



## **Laboratório da Notícia – Lona, edição especial “Maio de 68”<sup>1</sup>**

Michel Oliveira do PRADO<sup>2</sup>  
Elza Aparecida de OLIVEIRA FILHA<sup>3</sup>  
Universidade Positivo, Curitiba, PR

### **RESUMO**

A produção de uma edição especial temática sobre Maio de 1968 para o jornal Laboratório da Notícia – Lona, veículo integrante da Rede Teia de Jornalismo, com base na interpretação crítica dos fatos e no resgate à história contemporânea do Brasil, como ferramenta à prática jornalística, no meio impresso, e à formação humana dos acadêmicos do 5º período do curso de jornalismo da Universidade Positivo, no ano de 2008.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornal diário; jornal-laboratório; jornalismo interpretativo.

### **INTRODUÇÃO**

“Capacitação técnica aliada à formação de jornalistas com abrangentes conhecimentos gerais e humanísticos”, estes são anseios presentes na missão do curso de Jornalismo da Universidade Positivo (UP) e que pautaram as etapas de desenvolvimento da edição especial do Laboratório da Notícia, o Lona, com o tema “Maio de 68”.

A produção desta edição especial do Lona foi uma das atividades práticas realizadas por alunos de Jornalismo da UP no ano de 2008, em função da edição dos "Grandes Debates da Rede Teia", realizada no dia 19 de maio, com o tema “Maio de 68”. A atividade ainda abrangeu a produção de materiais para a Rádio Teia e o TelaUn, outros veículos da rede, bem como a cobertura do evento para estes mesmos veículos.

### **2 OBJETIVO**

Possibilitar a experiência prática do jornalismo, compreendendo as técnicas para a construção da reportagem, da pauta ao fechamento da edição, aliada à formação humana, aos alunos do 5º período do curso de Jornalismo da Universidade Positivo no ano de 2008.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Júnior, modalidade Jornalismo.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: micheljornal@hotmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo Elza de Oliveira Filha, e-mail: elzaap@hotmail.com..



### 3 JUSTIFICATIVA

Embora possua circulação diária, o Laboratório da Notícia – Lona possui limitações no que diz respeito ao espaço para as matérias produzidas pelos alunos. Normalmente o jornal circula com oito páginas e, por ser diário, prioriza-se a cobertura factual, como forma de incentivo à prática jornalística.

No caso da edição especial de “Maio de 68”, o Lona convencional não seria suficiente para a publicação de um rico material que reuniu depoimentos, entrevistas, imagens e textos relacionados ao mesmo tema.

### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O planejamento e a produção do Lona – Maio de 68 foram realizados por acadêmicos da disciplina de Produção Jornalística III, sob a orientação da professora Elza Aparecida de Oliveira Filha. A atividade possibilitou aos alunos a experiência prática do trabalho jornalístico e, paralelamente, representou uma oportunidade para o aprofundamento de um tema já trabalhado em “História contemporânea do Brasil”, disciplina integrante da grade curricular do curso.

No que se refere à produção das reportagens para o jornal-laboratório, privilegiou-se a busca pelas fontes primárias de informação, sobretudo personagens que participaram de maneira ativa dos acontecimentos que marcaram Maio de 1968. Tal postura é definida por Felipe Pena como um dos pilares do conceito de jornalismo investigativo.

[o jornalismo investigativo] Não se contenta com as versões ou com as fontes secundárias. Seu objetivo é transitar pelos bastidores das notícias, arrancando o véu opaco de acontecimentos obscuros, cujos protagonistas fazem de tudo para escondê-los. Investigar significa pesquisa, confrontar, verificar, analisar, insistir. Todos esses verbos no mesmo processo de produção jornalística. (PENA, 2005, p. 201)

Para Nilson Lage, toda reportagem pressupõe investigação e interpretação (LAGE, 2001, p. 136). “Ele [o jornalismo interpretativo] é obrigatório nas coberturas de temas científicos e de economia, quando a importância ou o interesse da informação não é auto-evidente. Presta-se também à cobertura política, quando se trata de contextos pouco conhecidos – por exemplo, em países remotos”.

Foi a partir dessa ótica que os alunos desenvolveram seus trabalhos. Mesmo nos casos em que a presença de um entrevistado não se fez necessária, como nas notas informativas e nos



artigos de opinião, a contextualização dos fatos foi fundamental para que se revelasse a importância do tema discutido.

Os grupos de trabalho, definidos pelos próprios alunos, tiveram um prazo de duas semanas para a produção de seus materiais, após definição dos temas geradores das pautas. A edição dos textos, seleção das imagens e diagramação do jornal, realizada no dia 18 de maio, ficou a cargo de uma equipe de alunos composta pelos dois editores-chefe do Lona na ocasião, os acadêmicos Erich Zolnier e Karollyna Krambeck, além dos próprios alunos que produziram os materiais.

A produção das matérias foi um dos requisitos para a construção da nota dos alunos naquele bimestre, ou seja, fez parte da programação das aulas, o que não interferiu no trabalho em outras disciplinas.

Vale ressaltar o aspecto multidisciplinar presente na realização dos “Grandes Debates da Rede Teia”, do qual a edição especial do Lona fez parte. Os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar um mesmo tema na produção do jornal impresso, do radiojornal e do telejornal, o que confere abrangência à compreensão tanto do conteúdo abordado quanto, principalmente, à própria prática do jornalismo.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

A edição especial do jornal Laboratório da Notícia – Lona, com o tema “Maio de 68” foi composta de 20 páginas, sendo oito das quais impressas em cores, em formato tablóide, e contou com uma tiragem de 1000 exemplares.

Os temas das matérias foram pautados em sala de aula entre os grupos responsáveis pela edição e contemplaram as áreas de cultura, economia, política, educação e comportamento. No total, “Maio de 68” apresentou 18 textos e um ensaio fotográfico produzidos por 27 acadêmicos do curso.

Visão geral da edição:





## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LAGE, Nilson. **A reportagem**. São Paulo: Ed. Record, 2001.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.